

Sarney desconhece negociação com PP

"É impossível proibir as coligações partidárias através da legislação, pois afinal elas podem ser feitas indiretamente. Entretanto, não iríamos regulamentá-las apenas por serem do interesse da Oposição" - declarou ontem, o senador José Sarney, presidente do PDS, acrescentando não ter conhecimento de qualquer negociação entre o Governo e o PP no sentido de trocar a aprovação da sublegenda pela regulamentação das coligações.

Evitando posicionar-se a respeito da proposta do presidente do PP, "pois não posso me manifestar sem conhecer os termos da idéia", Sarney revelou ter recebido do senador Tancredo Neves um convite para conversarem sobre o assunto, sem contudo, marcarem data ou local do encontro. Já o presidente do Senado, Jarbas Passarinho, acha que a proposta do dirigente do PP deve ser bem avaliada: "Quando o senador Tancredo Neves apresentou a proposta, deve ter feito uma análise de suas conseqüências para o PP. Como não faria essa proposta se fosse apenas favorável ao seu partido, ele deve ter achado lados favoráveis ao PDS". Classificando a negociação sugerida por Tancredo como uma "troca de mercadorias", Passarinho revelou também ter sido convidado a um encontro pelo senador antes de formalizar sua proposta através da imprensa. Negou, contudo, ter tratado do assunto com o presidente em exercício Aureliano Chaves durante a audiência que com ele manteve na última sexta-feira: "O que ocorreu é que fui entrevistado sobre o assunto pela imprensa à saída do gabinete do Presidente. Isso não significa que tenha discutido a proposta durante a audiência".